



Av. Loureiro da Silva, 255 - Bairro Centro Histórico, Porto Alegre/RS, CEP 90013-901
Telefone: (51) 3220-4346 - <http://www.camarapoa.rs.gov.br/>

ATA DE REUNIÃO

ATA DA VIGÉSIMA OITAVA REUNIÃO (ORDINÁRIA) DA COMISSÃO DE SAÚDE E MEIO AMBIENTE DA QUARTA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA, EM 03-09-2024.

Aos três dias do mês de setembro de dois mil e vinte e quatro, às dez horas e oito minutos, reuniu-se na Sala 301 das Comissões Permanentes, a Comissão de Saúde e Meio Ambiente da Câmara Municipal de Porto Alegre, com a presença dos vereadores Lourdes Sprenger, Mônica Leal, Cláudia Araújo, Aldacir Oliboni, Psicóloga Tanise Sabino e Ramiro Rosário. Constatada a existência de quórum a senhora Presidente declarou abertos os trabalhos e, de imediato, a Ata da reunião (ordinária) anterior foi aprovada com dispensa de leitura. Registra-se, que foram APROVADOS, de acordo com os §§ 4º e 5º do art. 42 do Regimento, no dia vinte e oito de agosto do corrente, os seguintes Pareceres: nº 043/24 (Indicação nº 042/24 – Processo nº 0417/24), de autoria da vereadora Cláudia Araújo; nº 044/24 (Projeto de Lei Complementar do Executivo nº 005/24 – Processo nº 0284/24), de autoria da vereadora Mônica Leal; e, nº 045/24 (Projeto de Lei do Legislativo nº 661/23 – Processo nº 1135/23), de autoria do vereador Aldacir Oliboni. E, no dia dois de setembro do corrente, os seguintes Pareceres: 046/24 (Requerimento nº 070/24 – Processo nº 0377/24), de autoria da vereadora Cláudia Araújo e nº 047/24 (Indicação nº 048/24 – Processo nº 0449/24), de autoria da vereadora Psicóloga Tanise Sabino. E, no dia três de setembro do corrente, os seguintes Pareceres: nº 048/24 (Projeto de Lei do Legislativo nº 153/24 – Processo nº 0292/24) e nº 049/24 (Projeto de Lei do Legislativo nº 218/24 – Processo nº 0436/24), ambos de autoria da vereadora Psicóloga Tanise Sabino. Dando prosseguimento, a senhora Presidente comunicou que a pauta desta Reunião seria destinada a debater o tema “Protonterapia como Tratamento Avançado Contra Diversos Tipos de Câncer”, e, de imediato, destacou a presença dos senhores Wilson José de Almeida Júnior Oncologista do Hospital Moinhos de Vento e Diretor Científico da Sociedade Brasileira de Radioterapia (SBRT); Viviane Goulart, assessora parlamentar da Secretaria Municipal de Saúde (SMS); Mariana Diefenthaler, presidente da Comissão Especial do Direito à Saúde da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/RS); Mariana Peirano, representante do Instituto da Mama do Rio Grande do Sul (Imama) Olga Fredo, representante do Conselho Local de Saúde (CLS) de Ipanema e demais nomes registrados na lista de presenças. A seguir, a senhora Presidente, a vereadora Lourdes Sprenger, efetuou considerações gerais sobre o tema e ressaltou a importância das novas tecnologias para o combate cada vez mais efetivo do câncer. Na sequência, passou a palavra à proponente da pauta e demais integrantes da Mesa e plateia para as suas manifestações. A vereadora Mônica Leal, informou ser a proponente da pauta e, na sequência, explicou que a protonterapia é um tratamento de câncer que utiliza feixes de prótons para destruir células cancerígenas, com o objetivo de minimizar o dano aos tecidos saudáveis, acrescentando que essa tecnologia ainda é desconhecida do público geral e, muitas vezes, até mesmo dos profissionais da área da saúde. Em continuidade, comentou sobre o seu próprio tratamento com radioterapia no combate ao câncer de

mama, destacando a importância do diagnóstico rápido para melhorar a perspectiva de sobrevivência das pessoas afetadas pela doença. Por fim, considerou que Porto Alegre tem potencial para ser a cidade pioneira na implantação dessa nova modalidade de tratamento no Brasil. O senhor Wilson de Almeida Júnior explicou que o tratamento de câncer com radiação é realizado normalmente por meio de fótons, que permite programar a profundidade com que a partícula irá ionizar a matéria, resultando em tratamento efetivo, com menor dose espalhada e redução dos efeitos colaterais. Em continuidade, lembrou que a redução de sequelas é especialmente importante no tratamento tumoral de crianças, pelo fato delas ainda se encontrarem em plena fase de desenvolvimento físico, havendo benefícios incalculáveis para a sociedade na medida que o paciente fica curado ao longo de sua vida produtiva. Após, destacou não haver contraindicações para o uso da fototerapia e acrescentou que o único aspecto negativo é o seu custo elevado, lembrando que na medida em que as tecnologias avançam, ocorrem resultados melhores, embora esbarrando em maiores custos financeiros. Na sequência, informou que a protonterapia ainda não está disponível no Brasil e destacou que pacientes que desejarem utilizar essa tecnologia deverão buscar o tratamento no exterior, especialmente nos Estados Unidos, tendo em vista que na Europa a maior parte dos procedimentos ocorre na rede pública. Após, destacou a janela de oportunidade para o estado do Rio Grande do Sul se tornar pioneiros nessa especialidade, acrescentando que o investimento total estimado para a implantação de um centro de protonterapia é de aproximadamente cinquenta milhões de dólares, onde alguns hospitais privados do País já estudam sua viabilidade de implantação no decorrer dos próximos cinco anos. Por fim, defendeu a parceria público-privada como sendo a alternativa mais rápida e efetiva para a concretização do projeto, informando, ainda, que o primeiro centro na América Latina está sendo construído na Argentina. O vereador Aldacir Oliboni informou que há alguns anos sua esposa faleceu em decorrência de câncer de intestino. Na sequência, saudou as novas tecnologias que ampliam as alternativas de cura e efetuou indagações diversas sobre o uso da fototerapia. Por fim, lamentou a demora usual para que as técnicas de vanguarda passem a ficar disponíveis aos pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS). A vereadora Cláudia Araújo também comentou sobre a demora usual para que as novas terapias estejam disponíveis no SUS, que é o sistema que atende a maioria da população brasileira, lembrando, ainda, que o câncer é uma doença silenciosa, onde sua detecção precoce é o fator determinante para o êxito do tratamento. O vereador Ramiro Rosário destacou a importância da presente pauta e informou estar acompanhando o tratamento do câncer em todas as esferas da sociedade. Na sequência, comentou sobre a importância da destinação de recursos ao combate do câncer infantil e acolhimento das pessoas oriundas de outros municípios. Por fim, defendeu a integração das políticas públicas com a parceria privada no sentido de acelerar o atendimento dos pacientes e melhorar a prestação de apoio aos familiares devido aos fortes impactos provocados pela doença. A senhora Viviane Goulart destacou que os novos tratamentos podem passar progressivamente a serem disponibilizados no SUS, ilustrando o caso da ozonioterapia que atualmente é aplicada na rede pública da Capital através do Hospital Vila Nova. A senhora Mariana Diefenthaler destacou a possibilidade de viabilização da protonterapia a médio prazo no Brasil, lembrando que Porto Alegre é um polo de referência no combate ao câncer no país. Na sequência, comentou sobre questões biopsicossociais onde a medicina de precisão encontra-se cada vez mais inserida na sociedade e ressaltou que a oferta de novos tratamentos pode avançar através das parcerias público-privadas, trazendo reflexo no bem-estar e melhoria da saúde geral da população. Comentou, ainda, sobre estudos do Instituto Nacional do Câncer (Inca) que aponta o prognóstico de ocorrer até setecentos e quatro mil novos casos dessa doença por ano no Brasil até o ano de dois mil e vinte e cinco. Por fim, defendeu a adoção de política de saúde suplementar a ser incorporada às ações públicas já existentes, comentando, ainda, sobre os processos de judicialização da saúde pública no país. A senhora Mariana Peirano lembrou que as mulheres portadoras de câncer de mama acabam tendo que deixar o mercado de trabalho em razão das sequelas do tratamento e acrescentou que terapias com menor efeito colaterais, ainda que mais caras, podem trazer impacto positivo à sociedade, na medida que essas pacientes não irão mais necessitar dos benefícios públicos para se sustentar. Na sequência, a senhora Presidente concedeu a palavra ao público presente na plateia para suas manifestações. A senhora Olga Fredo comentou sobre a falta de medicamentos na Unidade de Saúde (US) Ipanema, sendo

necessário o deslocamento até as farmácias distritais Camaquã e Restinga, com espera de até de três horas para atendimento. Por fim, solicitou a regularização imediata do cenário descrito em função da dificuldade de locomoção do elevado contingente de pessoas idosas que moram na região. Destaca-se que, além dos convidados presentes registrados nesta Ata, pronunciaram-se, também, sobre o tema os vereadores Lourdes Sprenger, Mônica Leal, Cláudia Araújo, Aldacir Oliboni, Psicóloga Tanise Sabino e Ramiro Rosário. registra-se que o inteiro teor dos debates, após transcrição, fará parte integrante desta Ata, bem como a lista de presenças desta Reunião. Às onze horas e doze minutos, nada mais havendo a tratar, a senhora Presidente declarou encerrada esta Reunião. Do que foi lavrada a presente ata, que, após lida e aprovada, será assinada eletronicamente pela senhora Presidente, vereadora Lourdes Sprenger.



Documento assinado eletronicamente por **Maria de Lourdes dos Santos Sprenger, Vereador (a)**, em 15/10/2024, às 18:31, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no Art. 10, § 2º da Medida Provisória nº 2200-2/2001 e nas Resoluções de Mesa nºs 491/15, 495/15 e 504/15 da Câmara Municipal de Porto Alegre.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.camarapoa.rs.gov.br>, informando o código verificador **0779974** e o código CRC **C22E270D**.